



Assembleia Municipal de Castro Marim

ATA

(sessão ordinária, realizada em 29 de junho de 2015)

Mesa:

Presidência: José Luís Afonso Domingos -----

1º Secretário: João Alfredo Fernandes Teixeira -----

2º Secretário: Maria José Pereira Salgueiro do Carmo -----

Faltas: . Maria de Lourdes Vaz Pires Brito -----

Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto

António Manuel Martins Pereira

António José Baltazar Martins

Élia Isabel Pereira Horta

Fernando Jorge Martins Calvino

João Manuel da Silva Ribeiro

Jorge Filipe Baltazar Martins

José António Dias Cavaco

Lisandra Maria André Rua

Luís Miguel Madeira Afonso

Nélia Maria Corvo dos Santos Mateus

Paulo César de Jesus Correia

Sónia Isabel Pereira Vasques

Vítor Manuel Gaspar Esteves

Valter Manuel Pereira Matias

Ernestina Maria Valongo Martins de Castro -----

Hora de abertura: 21h15 -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto 1 - Informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;
- Ponto 2 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Técnico Superior (Assessoria de Administração) em RCTFP por tempo indeterminado
- Ponto 3 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Técnico Superior (Ciências da Comunicação) em RCTFP por tempo indeterminado
- Ponto 4 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Técnico Superior (Engenharia Civil) em RCTFP por tempo determinado (termo resolutivo certo)
- Ponto 5 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional em RCTFP por tempo determinado (termo resolutivo certo)
- Ponto 6 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional (Motorista de transportes de passageiros) em RCTFP por tempo indeterminado
- Ponto 7 - Procedimento Concursal Comum para o recrutamento de um posto de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional em RCTFP por tempo determinado (termo resolutivo certo)
- Ponto 8 - Medida Contrato Emprego Inserção+ - Casa Povo Azinhal
- Ponto 9 - Regulamento Municipal de Ação Social suspensão da bolsa de estudo ao Ensino Secundário
- Ponto 10 - Procedimentos Concursais - Assistente Técnico Renovação de deliberação da Assembleia
- Ponto 11 - Procedimentos Concursais - Assistente Operacional - Motorista Ligeiros Renovação de deliberação da Assembleia Municipal
- Ponto 12 - Concessão de apoio no âmbito do evento "Santos Populares 2015" - Freguesia de Castro Marim
- Ponto 13 - Relatório de Gestão - exercício de 2014 - Contas consolidadas
- Ponto 14 - 1ª Revisão Orçamental - 2015
- Ponto 15 - Criação da Associação de Municípios de Fins Específicos
- Ponto 16 - Período de intervenção do público. -----

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA – Não podendo estar presente nesta reunião, a sra. Maria de Lourdes Vaz Pires de Brito, foi substituída, nos termos da lei, pela sra. Ernestina Maria Valongo Martins de Castro. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

ATA DA SESSÃO ANTERIOR – o sr. primeiro secretário João Fernandes procedeu à leitura da parte de intervenção do público. -----

O sr. Jorge Martins – relativamente à Ata, focou o ponto de inserção de uma adenda à Ata que foi fornecida por um membro da bancada do PS e que não foi lida, o que levou a uma votação precipitada sem conhecer o documento, posteriormente constatou que a adenda tem algumas incongruências com o que realmente foi dito pela sra. Vice-Presidente da Câmara. -----

O sr. Valter Matias e o primeiro secretário sr. João Fernandes reforçaram o que foi dito pelo sr. Jorge Martins, nomeadamente que os assuntos estavam desvirtualizados e até insinuosos, e solicitam uma transcrição integral do que foi dito na sessão, para que não restem dúvidas. -----

A sra. Sónia Vasquez pediu à bancada do PSD para concretizar efetivamente onde existe na adenda factos que não correspondem ao que foi relatado na assembleia. Sugeriu que a transcrição seja acompanhada de gravação áudio para que não subsistam dúvidas. -----

Sobre a matéria o sr. presidente da assembleia informou que, a pedido da sra. vice-presidente, já tem os textos integrais das intervenções, os quais devido às preocupações manifestadas pelos membros da bancada do PSD vão ser apensos à Ata desta sessão e analisados e discutidos se for necessário na próxima assembleia de setembro. -----

A Ata da sessão anterior foi posta à apreciação e votação. A assembleia municipal deliberou, unanimidade, aprovar a Ata, com a integração de um documento com algumas melhorias ao texto da mesma. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - O sr. presidente da assembleia municipal abriu o período de intervenção, tendo usado da palavra: -----

O sr. João Ribeiros – urge a necessidade de questionar mais uma vez o ponto de situação dos esgotos de S. Bartolomeu, uma vez que continua tudo na mesma e não foi aceite a sua disponibilidade para ajudar a resolver o problema. -----

A sra. Nélia Mateus quis deixar alguns agradecimentos em nome da população de Altura, nomeadamente: -----

- Bandeira Azul; -----
- Sanitários na praia apesar de ser uma situação precária e provisória; -----
- Início dos trabalhos de toponímia. -----

Deixou igualmente algumas preocupações, tais como: -----

- Limpeza de ruas e lixo junto dos contentores; -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

- Repavimentação de algumas ruas; -----
- Corte de ervas e corte de um cipreste na Rua António Aleixo que condiciona a visibilidade dos automobilistas e perigoso para quem circula nas bermas; -----
- Corte da figueira em frente à residencial Alagoinha; -----
- Corte de Loendreiro em frente à Turcongel. -----

O sr. Vítor Esteves, focou os seguintes pontos: -----

- Congratulou por o Município mais um ano ter a Bandeira Azul nas praias do concelho; ----
- Agradeceu à Câmara por ter valorizado as iniciativas da Junta de Freguesia de Castro Marim concretamente com as marchas populares e ainda a disponibilidade de transporte para se deslocarem ao concelho vizinho de Alcoutim; -----
- Fez um reparo na delonga das respostas do Município aos pedidos da Junta; -----
- Quanto à iluminação da vila de Castro Marim, pediu para que fosse revista a iluminação na praça 1º de Maio existem zonas completamente escuras; -----
- Acerca da Obra da muralha do Castelo, questionou quem está a promover e a intervencionar a obra uma vez que não existe qualquer identificação, referiu que em deslocação ao local verificou que o mesmo não está seguro; -----
- Várias estradas da freguesia com as bermas cheias de ervas, perigo para época de incêndios; -----
- Limpeza da Ribeira da Junqueira; -----
- Controle e ajuste na rega das zonas verdes das novas avenidas. -----

A sra. Sónia Vasquez, colocou as seguintes questões: -----

- No seguimento de uma questão apresentada na última assembleia acerca de uma publicação no Jornal do Baixo Guadiana, pediu para o diretor executivo da Odiana explicar porque não foi publicado o direito de resposta solicitado. -----
- Para quando está agendada a tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança?
- Que tipo de comércio vai existir no mercado municipal, como se vai processar a escolha para os expositores terem lá uma banca? -----
- Fez algumas retrospectivas referente ao processo da obra da Estrada Nacional 126 Castro Marim - Praia Verde, chegando à conclusão que o esforço financeiro da câmara para com esta obra era somente 36.000,00 euros, questionou então sobre a razão da revogação do contrato da referida obra; -----
- Questionou a razão do porquê que os Municípios que assinaram o protocolo para instalação dos Espaços Cidadão, Castro Marim é o único que ainda não dispõe do referido espaço.-----

O sr. Fernando Calvino, informou que no âmbito de uma obra pessoal que está a ser executada em Castro Marim, solicitou à câmara a ocupação de espaço público por um período de 16 dias, achou uma exorbitância a quantia que lhe foi cobrada, de 1094,00 euros. Gostava de saber se a tabela de taxas está atualizada. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

O sr. Valter Matias – felicitou o executivo da câmara municipal pela conclusão da obra da Estrada Furnazinhas – Eira Verde, obra estruturante para a freguesia e concelho, permitindo a ligação entre as duas cumeadas. -----

- Referiu a importância em se promover uma descarga na Ribeira de Odeleite. -----
- Quanto ao assunto referente ao Jornal do Baixo Guadiana informou que o jornal tem uma direção própria, na qual não intervem, no entanto tem informação que o pedido deu entrada e foi direcionado para a direção do jornal. -----

O sr. Amândio Norberto fazendo uma referência à intervenção do sr. Paulo Rodrigues do Azinhal, questionou se efetivamente o assunto está encaminhado com a finalidade de ser resolvido? -----

O sr. primeiro secretário sr. João Fernandes quis também felicitar a câmara municipal pelas seguintes ações: -----

- Conclusão da Obra Estrada Furnazinhas – Eira Verde, com todos os benefícios que esta obra traz para o concelho; -----
- Bandeira Azul nas praias e melhoramentos na praia de Altura; -----
- Felicitou as várias associações e a sua intervenção nos festejos dos Santos Populares por todas as freguesias do concelho; -----
- O sucesso conseguido com a campanha antitabágica; -----
- O bom trabalho prestado pela Unidade Móvel de Saúde; -----
- Congratulou-se pelo facto do Dias Medievais passarem para cinco dias; -----
- Cais acostável em Castro Marim, de grande importância para quem tem como atividade a pesca. -----

O sr. presidente da câmara tomou a palavra para fazer os devidos esclarecimentos: -----

- Informou que o que levou à desistência da obra da Estrada 125-6 foi a necessidade de solucionar problemas que tinham prioridade, entre eles, a instalação de água potável a vários montes do concelho. -----
- Quanto aos esgotos em S. Bartolomeu, o assunto será tratado em seu tempo; -----
- Relativamente ao lixo, Altura tal como qualquer terra do litoral, na época do Verão, triplica a quantidade de lixo e quintuplica a quantidade de habitantes, neste momento está a negociar-se com a empresa municipal de Vila Real para nos auxiliarem neste serviço; -----
- Felicitou a Junta de Freguesia de Castro Marim e a Banda Musical Castromarinense pelas marchas populares, já quanto à cedência do autocarro para irem apresentar as marchas à população de Alcoutim, teria alguma lógica terem solicitado o autocarro a Alcoutim uma vez que a frota de autocarros de Alcoutim é melhor que a de Castro Marim; -----
- A sala do auditório da biblioteca sempre que esteve livre foi disponibilizada à Junta de Freguesia; -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

- Quanto à iluminação da Vila concorda que as ruas estão com pouca luminosidade, assim como o mau funcionamento da rega nas avenidas; -----
- Relativamente às obras da muralha do castelo vai ver o que se passa. -----
- Em resposta a sra. Sónia Vasquez esclarece que não é bem como a sra. vice-presidente alega e a participação da Câmara em relação à Obra da Estrada 125-6 não é apenas uns meros tostões, o município tem que pagar uma percentagem, porque os fundos comunitários participam percentualmente. -----
- O mercado municipal vai ser utilizado pelos artesãos do concelho e produtores locais; ----
- Faz todo o sentido existir uma ciclovia que ligue Castro Marim ao litoral. -----
- Quanto ao valor pago pelo sr. Fernando Calvino pela ocupação da via pública, vai ver tabela de taxas para confirmar o valor; -----
- Relativamente à descarga da barragem, foi pressionada a ARH para proceder a uma descarga; -----
- Informou o sr. Amândio Norberto qual os tramites que se seguem para aprovação de um Plano Pormenor, disse não concordar com Planos de Pormenor na Serra Algarvia, neste caso já existe e para ser revisto vai levar o seu tempo, não é fácil. -----

A sra. Vice-presidente Filomena Sintra, para complementar a informação do sr. presidente prestou alguns esclarecimentos referentes à questão da obra da Estrada 125-6 para que não restassem dúvidas. -----

O sr. vereador Nuno Pereira, para complementar a informação do sr. presidente e dentro das áreas do seus pelouros, tomou boa nota e vai reunir esforços para tentar resolver tudo o que foi falado, no que se refere à limpeza de bermas informou que já iniciaram os trabalhos e quanto à iluminação concorda que a intervenção ficou muito aquém das necessidades, contudo neste momento já existe em armazém iluminárias para serem colocadas como reforço. -----

O sr. presidente da assembleia informou que conforme aconselhamento dado por um jurista, as leis são para cumprir e pegando no despacho interpretativo da CCRD região norte que mereceu o aval do sr. Secretário de Estado da tutela que dizia que cada membro da assembleia tem apenas direito por sessão a uma senha de presença, sendo que cada sessão do órgão pode ir até 5 reuniões, assim sendo, a segunda reunião da sessão de dezembro não dá direito a receber o quantitativo da senha, deste modo o valor recebido indevidamente vai ter que ser devolvido à Câmara Municipal. -----

Neste sentido foram colocadas à jurista da Câmara Municipal, várias questões adjacentes a todo este processo às quais aguarda resposta. -----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - Foi presente à assembleia municipal uma informação escrita do sr. presidente da câmara



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

municipal sobre a atividade do executivo, disponibilizada a todos os membros. O original fica anexo à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que fez a apresentação detalhada em power point do documento. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se algum dos membros queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do documento. -----

Tomou a palavra o sr. João Ribeiro, para questionar em que praias iam ser colocados os desfibriladores? -----

O sr. Vítor Esteves no que se refere aos projetos em desenvolvimento, verifica que existem vários projetos para a resselagem e repavimentação de algumas ruas da freguesia, no entanto ainda não está contemplada a Rua 25 de Abril que se encontra em muito mau estado; -----

- Em relação à remodelação da Escola Primária de Monte Francisco, vai ser remodelado todo o exterior e edifício ou só a parte que está a ser ocupada como capela? -----

- Em que fase está o projeto das hortas sociais em Castro Marim? -----

A sra. Sónia Vasquez, colocou as seguintes questões? -----

- Obra em execução da Urbanização das Laranjeiras, o que significa estar em execução uma vez que passa lá todos os dias e não vê evolução? -----

- No ponto da celebração de protocolos o que significa "Acordo-Quadro para o estabelecimento do Projeto-piloto de partilha e Integração de Serviços dos Municípios do Baixo Guadiana"? Também em que consiste o protocolo com a Santa Casa de Castro Marim?. Solicitou para futuramente ser colocado um texto com uma breve descrição em que consiste o protocolo. -----

Verifica que mais uma vez a contratação de serviços não vem mencionada na informação, contudo, solicitou informação referente aos contratos de serviços de animação para as festas de Altura e Castro Marim, verificou que o mesmo artista em outros municípios tem um cachet mais baixo, nomeou alguns exemplos. -----

O sr. Jorge Martins saudou o sr. presidente da câmara municipal pela magnífica apresentação poder ver ilustradas as informações do sr. presidente, tornando-a mais perceptível, quis registar que no meio de tantas lamúrias muita obra está em execução e muita obra executada, saudou o executivo pelo trabalho feito neste tempo de mandato. -----

À semelhança do que tem vindo a fazer em reuniões anteriores e como verificou que nas informações do sr. presidente, na área dos projetos em desenvolvimento, consta beneficiação/adaptação do edifício do Centro de Saúde do Azinhal, solicitou informação acerca do referido processo. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

A segunda secretária sra. Maria José Salgueiro, tomou a palavra e começou por agradecer a forma como foi feita a apresentação da informação do sr. presidente da câmara, no entanto estranhou que não tivesse nenhuma referência à barragem de Odeleite. -----
Procedeu à leitura de um documento com uma nota de recomendação sobre o assunto "Barragem de Odeleite", que vai ficar apensa à Ata fazendo dela parte integrante. -----

O sr. presidente da câmara tomou a palavra para responder às questões colocadas pelos membros da assembleia: -----

- Informou que é obrigatoriedade dos apoios de praia terem sanitários dignas que condições para serem utilizados pelos utentes; -----
 - Quanto aos desfibrilhadores Castro Marim vai ser o primeiro município do país em ter esses aparelhos em todas as praias; -----
 - A intervenção na Escola de Monte Francisco vai ser no interior e exterior;-----
 - Quanto à obra da habitação social em Altura, quando se iniciou esse processo a ideia era adjudicar as sucessivas empreitadas a pequenos empreiteiros locais, contudo a obra já demora bastante tempo e neste sentido mandou fazer processo único e lançar concurso para terminar a obra. -----
 - Em relação aos serviços partilhados, este assunto faz parte da ordem de trabalhos e será esclarecido posteriormente. -----
 - O protocolo com a Santa Casa da Misericórdia foi elaborado pelo facto do programa antitabágico ter sido mais alargado do que se estava à espera e por conseguinte foi pedido uma ajuda a essa Instituição para colaborar connosco nestas ações, assim como a contratação de um médico para dar apoio aos utentes mais carenciados da vila de Castro Marim. -----
 - Relativamente à Obra de beneficiação do Centro de Saúde de Azinhal já se obteve um parecer positivo por parte da ARS, logo a obra está em condições de avançar. -----
- Quanto às questões colocadas pela sra. segunda secretária Maria José Salgueiro, o Plano da Barragem de Odeleite prevê três zonas balneares, a câmara vai intervir numa delas. Alegou que este plano esteve tantos anos a ser elaborado e analisado por tantos técnicos experientes na matéria, quem o aprova nesta fase tem que partir do princípio que está tudo conforme. -----

A sra. Maria José Salgueiro, respondeu que não entende da matéria, apenas informou-se e está a fazer um alerta e o sr. presidente deve proceder a essa verificação. -----

A sra. vice-presidente Filomena Sintra, pediu a palavra para esclarecer a sra. Sónia Vasquez, todos os membros da assembleia devem ter uma participação ativa e a sra. Sónia Vasquez está com o melhor espírito participativo, contudo, quando se é incentivado a participar deve-se ter cuidado com o que se diz, porque fica sempre no ar que existem esquemas e favorecimentos. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

Quanto às contratações tem que ver que tipo de contratação é feita, se tem som, se é a solo ou com quarteto, e só depois de analisar esses pormenores pode-se fazer comparações. -----

A preocupação do executivo e de toda a equipa com quem trabalho é trazer para Castro Marim o melhor pelo menor preço. -----

Seria uma imprudência da parte do executivo fazer mal os procedimentos, sabendo desde logo que irão ser questionado na assembleia municipal, referiu ainda que estranhou não ter sido questionada acerca do Arraial de S. João, este ano foram convidados todos os restaurantes do concelho. -----

As perguntas são para ser colocadas mas não se deve deixar no ar que existe sempre alguma coisa escondida. -----

Quanto à nota da sra. Maria José Salgueiro, com certeza que há-de servir de base à equipa que vai trabalhar no projeto. -----

O sr. Amândio Norberto informou que desconhecia o documento apresentado pela sra. Maria José Salgueiro, contudo, questiona o sr. presidente se já foi ao local, pois se lá for ficará com a mesma impressão de que é difícil chegar ao local. -----

A sra. Sónia Vasquez no seguimento das palavras da sra. vice-presidente informou que não é manipulada nem induzida para quer o que seja, todas as suas intervenções partem de si. Fica honrada por os serviços após as suas observações terem mais cuidado com os procedimentos, conduta que deviam ter tomado desde o início, em vez de fazerem consultas informais. -----

O sr. presidente da câmara referiu que não fala decor, já visitou várias vezes o local onde vai ser feita a praia fluvial de Odeleite. -----

PONTO 2 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR (ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO) EM RCTFP POR TEMPO INDETERMINADO - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. presidente da assembleia questionou de que área se trata este procedimento concursal. -----

A sra. vice-presidente informou que todos os processos têm uma fundamentação técnica para a abertura do procedimento e estes não são mais do que os lugares previstos no mapa de pessoal que tão consensualmente foi discutido e aprovado nesta assembleia. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

PONTO 3 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR (CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO) EM RCTFP POR TEMPO INDETERMINADO – Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PONTO 4 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR (ENGENHARIA CIVIL) EM RCTFP POR TEMPO DETERMINADO (TERMO RESOLUTIVO CERTO) – Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PONTO 5 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL EM RCTFP POR TEMPO DETERMINADO (TERMO RESOLUTIVO CERTO) - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PONTO 6 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (MOTORISTA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS) EM RCTFP POR TEMPO INDETERMINADO - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros.

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PONTO 7 - PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA O RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL EM RCTFP POR TEMPO DETERMINADO (TERMO RESOLUTIVO CERTO) - Foi presente



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PONTO 8 - MEDIDA CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO+ – CASA POVO AZINHAL - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o acordo de cooperação em apreço. -----

PONTO 9 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL SUSPENSÃO DA BOLSA DE ESTUDO AO ENSINO SECUNDÁRIO - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. presidente da câmara tomou a palavra para informou que têm-se apercebido que em Castro Marim existem muitas famílias carenciadas e que não podem ser ajudadas porque deparou-se com um regulamento de ação social trava essas ajudas, neste sentido há a necessidade alterar o Regulamento de Ação Social para que o apoio possa ser alargado a mais famílias. -----

Apresentou-se uma nova proposta de regulamento aos srs. Vereadores do PS e ao sr. presidente da assembleia com o intuito de recolher contributos, contudo, até à data ainda não foram entregues quaisquer contributo. -----

Se a alteração ao regulamento não for aprovada, vai ter que se abrir concurso de atribuição de bolsas de estudo para o ensino secundário, bolsas essas que nesta proposta em parte serão direcionadas para o ensino superior e para abranger um número superior de alunos do secundário no que diz respeito ao apoio no transporte. -----

A sra. vereadora Célia Brito lamentou contradizer o que foi dito pelo sr. presidente mas a primeira proposta para alteração do regulamento municipal foi apresentada pelos vereadores do Partido Socialista e foi chumbada na reunião de câmara, constava apenas a alteração de uma parte do Regulamento mas uma parte fundamental para o apoio às famílias carenciadas e apoio à natalidade. Essa proposta foi apresentada em tempo oportuno é do conhecimento público e faz parte integrante de uma Ata. Referiu que apesar de ter sido chumbada continua disponível para reunir com o sr. presidente da câmara e com os técnicos para discutirem um novo regulamento. -----

Gostava de ver quantificados os valores que esta medida acarreta para o município. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

A sra. Nélia Mateus manifestou não concordar com esta medida, os valores não serão tão elevados que a câmara não os possa suportar. Na impossibilidade de se alargar os apoios a mais alunos, pelo menos que sejam apoiados os mais necessitados. -----

O sr. Vítor Esteves manifestou a sua opinião sobre este ponto ressaltando que o ensino secundário é obrigatório logo deve ser apoiado, os manuais escolares são muito caros e as famílias sentem dificuldades, por outro lado com esta medida pode aumentar o abandono escolar e isso é um ponto que não devemos combater. -----

A sra. Sónia Vasques informou que analisando o documento que lhe foi entregue e fazendo contas verifica que o esforço mensal para a autarquia seria de 2800,00, a seu ver na se justifica essa medida. -----

O sr. João Ribeiro manifestou a sua estranheza, sendo o sr. presidente um homem defensor da ação social propor este corte sem significado, existe outras matérias, outras áreas onde se devem dar os cortes. Concorda que não se deve dar a todos mas pelo menos aos mais necessitados. -----

O sr. presidente da assembleia referiu de facto o sr. presidente da câmara partilha sempre com os vereadores da oposição e com o presidente da assembleia a necessidade de assuntos de relevância e importantes para a vida pública municipal sejam analisados e estejam sempre de acordo. Informou ainda que já tem uma listagem de contributos e está disponível para reunir sobre o assunto. -----

O sr. presidente da câmara acrescentou que as bolsas para os alunos do ensino superior faz todo o sentido porque tem uma maior despesa, agora os alunos do ensino secundário já usufruem de outros apoios, como refeição gratuita na escola, manuais gratuitos, o que não é gratuito são os transportes, daí faz todo o sentido apoiar os transportes escolares. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria, reprovou a suspensão das bolsas de estudo ao ensino secundário, previstas no RMAS, com 9 (nove) a favor dos membros do PSD e 10 (dez) votos contra dos membros do PS. -----

O sr. presidente da assembleia procedeu à leitura de uma declaração de voto, entregue pela bancada do PS, que vai ficar apenas à Ata dela fazendo parte integrante. -----

PONTO 10 - PROCEDIMENTOS CONCURSAIS - ASSISTENTE TÉCNICO RENOVAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação da deliberação tomada pela assembleia municipal. -----

PONTO 11 - PROCEDIMENTOS CONCURSAIS - ASSISTENTE OPERACIONAL - MOTORISTA LIGEIRAS RENOVAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação da deliberação tomada pela assembleia municipal. -----

PONTO 12 - CONCESSÃO DE APOIO NO ÂMBITO DO EVENTO "SANTOS POPULARES 2015" - FREGUESIA DE CASTRO MARIM – Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A sra. Nélia Mateus, corrobora que as juntas de freguesia sem o apoio da câmara municipal não conseguiam desenvolver as suas atividades, concorda que os apoios deverão ser aprovados em assembleia municipal, contudo, nos documentos que recebeu está uma Ata da câmara municipal, onde existem duas propostas uma de subsídio à junta de Altura outro à Junta de Castro Marim, entristecesse quando verifica que são usados dois pesos e duas medidas. -----

O sr. Jorge Martins, pediu um esclarecimento acerca do processo do Carnaval de 2014, é da opinião que este dossier devia ser clarificado o mais rápido possível. -----

O sr. presidente da assembleia fez uma explicação da razão porque o ponto não foi agendado para a sessão, assumindo a responsabilidade de o assunto ser agendado para uma futura sessão. Está a aguardar o parecer da ANMP e tendo em seu poder um documento que valorize e sustente o parecer da jurista da câmara, ai sim agendará com consciência o assunto para ser debatido na assembleia municipal. -----

O sr. presidente da câmara complementou afirmando que os autarcas existem para resolver as situações e não dificultar. -----

A sra. vice-presidente informou que tudo tem a ver com boas ou más vontades, o estranho é que foi pedido na mesma altura um pedido da Junta de Freguesia de Castro Marim para as Marchas dos Santos Populares 2014 que foi deliberado na câmara municipal apoiar em 50% e os interessados não falam, não se entende porquê, se o assunto é da mesma natureza. Adiantou ainda que na divulgação do evento deve ser sempre mencionado o



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

apoio da câmara municipal e não havia nada a mencionar o apoio da câmara e isso é uma exigência que se faz sempre a quem se apoia. -----

O sr. Vitor Esteves respondeu que a informação que detinha era que o assunto tinha sido retirado da reunião de câmara e não tinha sido deliberado, quando à menção do apoio da câmara é sempre tida em conta na divulgação do evento e o logotipo da câmara é sempre colocado. -----

O sr. presidente da assembleia explicou pormenorizadamente a razão pela qual os assuntos não foram agendados para a assembleia municipal. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão de um apoio à Junta de Freguesia de Castro Marim, para apoio ao evento "Santos Populares 2015". -----

Uma vez que já se aproximava das 00:00, solicita o sr. presidente da assembleia autorização aos membros para a sessão se prolongar até que estejam concluídos os trabalhos.

Todos os membros concordaram com os prolongamentos dos trabalhos.

PONTO 13 - RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2014 - CONTAS CONSOLIDADAS - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A sra. Nélia Mateus pediu a palavra para referir que este ponto esta ligado à conta de gerência de 2014, logo a sua intenção de voto está precisamente no mesmo sentido que votou a conta de gerência de 2014. -----

O sr. Fernando Calvino, em nome da banda do PS e de todos os que compõem e respeitam a maioria democraticamente fez alguns reparos ao documento e colocou algumas questões: -----

- A certificação de contas é feita por um ROC é fundamental que se compreenda as contas consolidadas; -----
- O resultado líquido tem um prejuízo superior a 2013 com valores consideráveis; -----
- O número de funcionários da câmara é 133 e da empresa 30, questionou se os custos salariais estão dentro dos valores que o município pode suportar; -----
- Atendendo aos prejuízos apresentados que são um montante considerável e para os quais precisamos inverter essa tendência, a população não pode continuar a contribuir de uma



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

forma direta ou indireta para pagar custos para os quais o município não tem capacidade para os pagar de uma forma natural. -----

- Questionou também se a autarquia não tem forma de reduzir as despesas no sentido de poder aliviar a população com menos carga fiscal. -----

O sr. presidente da câmara informou que apela sempre a uma gestão criteriosa e poupadinha do município, solicitou ao Chefe de Divisão da Administrativa e Financeira para prestar os esclarecimentos mais técnicos às questões colocadas. -----

O Chefe da UOGAF Paulo Simão, esclareceu as questões relacionadas com o documento em discussão. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se a empresa municipal tem contas consolidadas, uma vez que o artº 75º da lei 73/2015 define esta obrigatoriedade e qual a importância da advertência feita pelo Revisor Oficial de Contas. -----

O sr. Paulo Simão esclareceu que até ao ano passado essas contas eram votadas em conjunto com as do município, com a nova Lei da Finanças Locais a conta de gerência do município de forma individual é votada em Abril e submetida a Tribunal de Conta até 30 de junho. Quanto à advertência feita pelo ROC, tem a ver com a utilização de um sistema de contabilidade orçamental, é sua intenção solicitar ao sr. presidente da câmara que se peça parecer sobre esta obrigatoriedade por parte da empresa municipal. -----

A assembleia municipal deliberou por maioria, aprovar o Relatório de Gestão 2014 – Contas Consolidadas, com 10 (dez) votos a favor, 9 (nove) da bancada do PSD e 1 (um) da bancada do PS (sra. Nélia Mateus e 9 (nove) votos contra dos restantes membros da bancada do PS. -----

O sr. presidente da assembleia procedeu à leitura de uma declaração de voto, entregue pela bancada do PS, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

PONTO 14 - 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL - 2015 - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

O sr. Vitor Esteves referiu que verificou que nas informações consta que se vão registar novas regras em relação aos Dias Medievais, concretamente o pagamento para entrada na vila, questionou como vai ser feita esta triagem e se os contemplados são só os residentes ou todos os munícipes. -----

O sr. presidente da câmara municipal informou que esta medidas será aplicada aos castromarinenses., -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

A assembleia municipal deliberou unanimidade, aprovar a 1ª Revisão Orçamental 2015. -----

PONTO 15 - CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS -

Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. –

O sr. presidente da assembleia passou a palavra ao sr. presidente da câmara para dar uma explicação sobre o assunto: -----

O sr. presidente da câmara explicou que o Governo vai fazer uma experiência piloto relativamente com a Associação Odiana e Municípios de Aveiro, onde disponibiliza 3,5 milhões de euros para experiências na área da descentralização e nos serviços partilhados. Relativamente a Castro Marim e Vila Real de Santo António já existem serviços partilhados tais como os Bombeiros e o Canil, referiu que seria importante que os Bombeiros tivessem a denominação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António e Castro Marim, logo daí fazer todo o sentido implementar nestes municípios a partilha de serviços e promover a descentralização. -----

Explicou que os três municípios foram assinar o protocolo mas o presidente de Alcoutim voltou atrás com a tomada de decisão. Os municípios de Castro Marim e VRSA por acharem que é benéfico para o desenvolvimento, acharam por bem avançar. Apelou à assembleia a aprovação da criação desta Associação, uma vez que vai ser uma mais valia para os dois municípios, e a verba disponibilizada pode ser capitalizada em várias áreas que vão beneficiar os dois municípios. -----

O sr. presidente da mesa questionou se alguém queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do assunto. -----

Tomou a palavra à segunda secretária sra. Maria José Salgueiro, que deixou algumas questões para se refletir, “Que vai acontecer à Associação Odiana? Vamos constituir outra associação no concelho de Castro Marim? Vamos candidatar-nos a fundos e quais os custos para a câmara?”-----

O sr. João Ribeiro questionou sobre a necessidade da criação de outra associação, tendo a Associação Odiana vindo a desempenhar o trabalho relevante acompanhado pelos presentes, será que há mesmo necessidade de criar uma associação paralela, qual vai ser o futuro da Odiana? Na sua opinião não vê fundamento para a criação de uma nova associação. -----

A sra. Nélia Mateus após leitura dos estatutos, questiona quais os benefícios que esta associação poderá trazer e qual a diferença entre esta associação e a associação Odiana. -



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

O sr. Valter Matias começou por explicar que após a tomada de posse do Eng^o Luís Gomes (Presidente da Associação Odiana) tem sido intenção do mesmo através da Odiana, alargar / desenvolver os serviços partilhados dos três municípios e não unicamente angariar financiamentos através de projetos comunitários. -----

Este assunto da partilha de serviços foi debatido em várias reuniões da associação e os três presidentes chegaram à conclusão que seria benéfico para os três municípios, daí a decisão de avançar com o processo de protocolo. Para que tal acontecesse era necessário que a Associação Odiana tivesse forma jurídica de uma associação de municípios, o que presentemente não acontece, é uma associação constituída por três municípios sem fins lucrativos e não tem denominação de associação de municípios. -----

Havia necessidade de proceder a uma alteração aos estatutos da Associação Odiana, de forma esta passar a ser de direito privado para direito público e só assim poderá desenvolver-se a partilha de serviços, contudo, terá que ser feita uma análise de cada serviço e aprovados em assembleia. -----

Visto o sr. presidente da câmara municipal de Alcoutim não reunir condições políticas para avançar com a aprovação das alterações dos estatutos da associação Odiana, os municípios de Castro Marim e VRSA propõem a criação de uma nova Associação para Gestão de Serviços Partilhados, posteriormente todos estes serviços terão que ser equacionados e aprovados nas respetivas assembleias municipais de cada município.. -----

Na sua opinião os serviços partilhados serão uma mais valia pois com os mesmos meios pode-se fazer mais e dar melhores respostas à população. -----

A sra. Sónia Vasques, agradeceu a explicação dada pelo sr. Valter Matias e referiu que concorda com o sr. presidente da câmara quando diz que a denominação dos Bombeiros de VRSA devia ser Bombeiros de VRSA e Castro Marim, deu o exemplo de quando o Município de Castro Marim, deu a viatura aos Bombeiros, verificou que não existia nenhuma placa onde mencionasse o nome da Castro Marim. -----

Questionou se o protocolo é para os três municípios ou apenas para dois municípios?

O sr. presidente da assembleia procedeu à leitura de um documento, que vai ficar apenso à Ata, onde está justificado o seu sentido de voto da bancada do PS. -----

A sra. vice-presidente da câmara pediu a palavra, informou que em 1998 quando se constituiu a Associação Odiana, era difícil acreditar que se viessemos mais tarde a discutir serviços partilhados, primeiro porque não se sabia trabalhar em parceria as três autarquias trabalhavam de costas viradas, referiu que partilhou no crescimento da Associação Odiana e apesar de muitas controvérsias houve sempre unanimidade naquilo que era o caminho do Baixo Guadiana a unidade territorial do Baixo Guadiana. Salientou que a entristece não conseguir perceber a razão de não se abraçar esta causa com o mesmo sentimento que se abraçou a criação da Associação Odiana. -----

A assembleia municipal deliberou por maioria, aprovar a criação da Associação de Municípios de Fins Específicos, com 10 (dez) votos a favor, 9 (nove) da bancada do PSD e



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

ordinária

1 (um) da bancada do PS (sra. Nélia Mateus e 9 (nove) votos contra dos restantes membros da bancada do PS. -----

A bancada do PS entregou uma declaração de voto, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Nos termos regimentais, aberto o período de intervenção do público, usaram da palavra: -----

- A sra. Sónia Deodato informou que na qualidade de residente de Castro Marim e empresária na freguesia de Altura, onde é proprietária de uma loja que promove o produto regional e local, manifestou o seu desagrado quanto a colocação de um sinal de cargas e descargas em frente à sua loja o que a impede de colocar um balcão exterior. Fez uma retrospectiva referindo-se a uma reunião realizada entre o sr. presidente da câmara e os comerciantes locais relativa ao processo de ocupação da via pública. Solicitou a recolocação do sinal noutra local.-----

- O sr. Andreilino Pena, apesar do público não poder interferir nos assuntos discutidos na reunião foi autorizado a fazer uma pequena intervenção. Referiu que a sra. Nélia Mateus presidente da Junta de Freguesia de Altura, lamenta-se constantemente dos entraves que lhe são postos à atribuição de subsídios, no entanto verifica que a junta de freguesia de Altura é a que tem tido mais apoios. -----

Recordou que em Janeiro o executivo da Junta de Freguesia de Castro Marim, reuniu com o sr. presidente da câmara, onde foram abordados várias questões entre as quais a possibilidade do presépio gigante ser instalado na Casa do Sal, ideia que teve toda a receptividade por parte do sr. presidente, contudo, foi informado que teria que ser consultada a sra. vice-presidente pelo facto de ter o pelouro da cultura e conseqüentemente a planificação para utilização do espaço. Sugeriu posteriormente uma reunião com a sra. vice-presidente onde se mostrou pouco ou nada receptiva à localização do evento. Perante este cenário, foi enviado ofício à câmara municipal no sentido de saber se a Junta de Freguesia podia ou não contar com o espaço. -----

Seguidamente o sr. Andreilino Pena procedeu à leitura da resposta ao ofício onde teceu algumas críticas e colocou várias interrogações. Terminou afirmando que quando os Castromarinenses perguntarem porque razão o presépio não se faz na Casa do Sal, a resposta vai ser, porque a sra. vice-presidente não quer. -----

- O sr. António Gonçalves elogiou o sr. presidente da assembleia pela forma como tratou o assunto das senhas de presença, em contrapartida lamenta a demora na resolução do assunto do subsídio à Junta de Freguesia de Altura. -----

- Questionou como vão deslocar-se os habitantes de Odeleite, para passarem da Aldeia para a Praia Fluvial, desta forma a Praia não vai ao encontro dos habitantes de Odeleite. ----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 29/06/2015

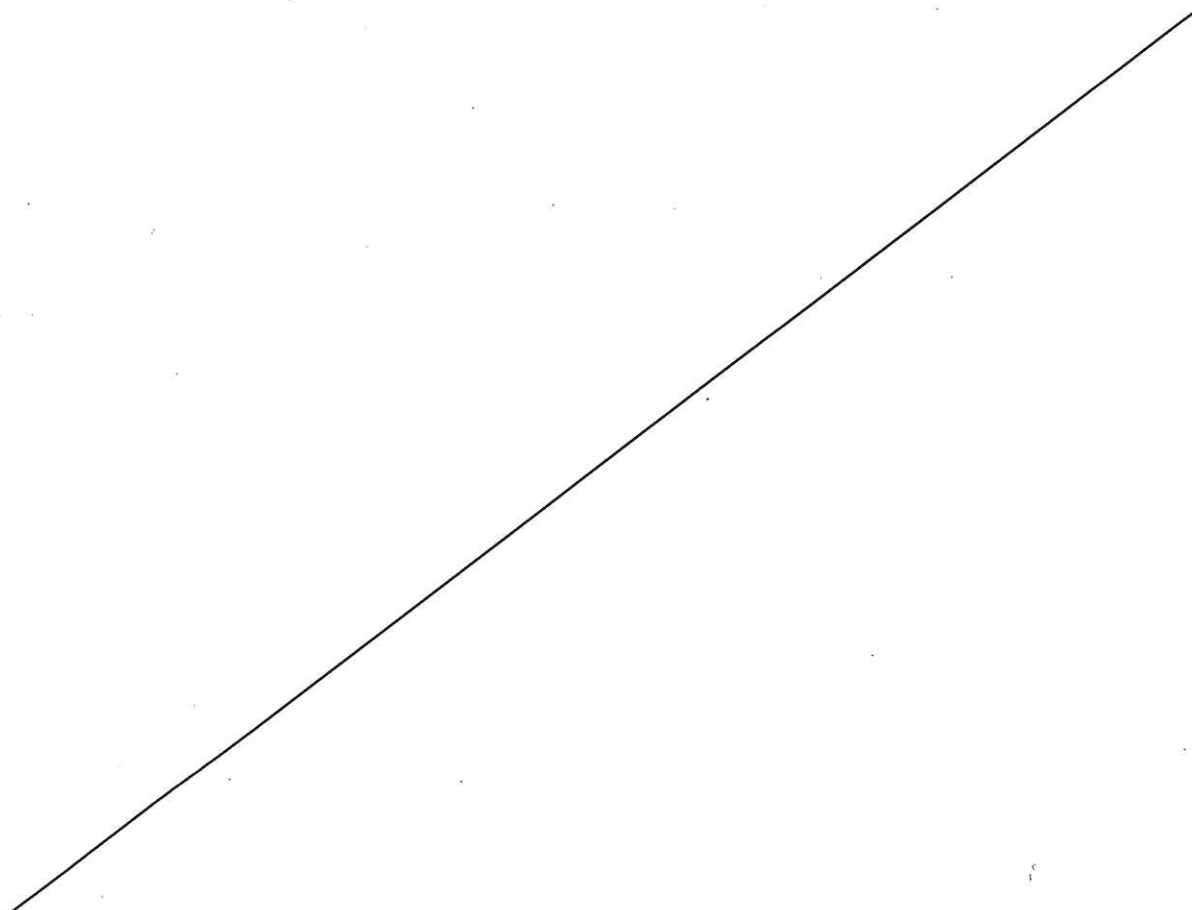
ordinária

- Questionou ainda, quem foi Paco de Lucia, qual foi o seu contributo para Monte Francisco, para se inaugurar um largo com o seu nome? -----
- Questionou o sr. presidente da câmara se deu autorização para o carro adstrito ao sr. presidente transportar funcionários da câmara para almoçarem no Monte Francisco? -----

O sr. presidente da câmara municipal, informou a sra. Sónia Deodato que o assunto está a ser tratado e será tratado na melhor forma, os políticos fundamentam as suas decisões nos pareceres e está a aguardar um parecer de realocização do sinal. -----

Quanto aos assuntos colocados pelo sr. Andreino Pena, chamou a atenção ao sr. da forma agressiva como fez a sua intervenção. Referiu que a Casa do Sal é um espaço de cultura e a sra. vereadora da cultura com certeza tem um programa cultural para aquele espaço, convém acertar com a sra. vereadora, e à mesa, é a melhor forma de resolver a situação, não com troca de correspondência. -----

Quanto às questões colocadas pelo sr. António Gonçalves, o sr. presidente prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----



INFORMAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº2
DO ARTIGO 25º. DO DECRETO-LEI Nº 75/2013,
DE 12 DE SETEMBRO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29.06.2015

De harmonia com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, vem o Executivo dar informação à Assembleia Municipal da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

E.M. – Altura/Furnazinhas – troço entre Eira Verde e Monte Novo/Furnazinhas (ramal de Fortes, ligação a Furnazinhas e ponte sobre a ribeira de Odeleite)

Obra concluída. Aguarda vistoria para receção provisória.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Abastecimento de Água ao domicílio a localidades do concelho

Estão em execução as obras de abastecimento de água potável à localidade de Cabeço de Junqueira.

OBRAS PARTICULARES

Conforme 4 Mapas anexos:

Alvarás de Construções Emitidos
Relação de Alvarás de Utilização Emitidos
Processos com aprovação definitiva
Processos com projeto de Arquitetura aprovado
Comunicações prévias emitidas



AMBIENTE, URBANISMO E ELETRIFICAÇÃO

Reparação do tanque de água do Arranjo Urbanístico da Envolvente a Castro Marim
Obra concluída.

HABITAÇÃO SOCIAL

Edifício da Urbanização das Laranjeiras – Lote 6
Está em execução a 2ª fase do lote 6 da Urbanização acima indicada.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Remodelação do Mercado Municipal de Altura

Na sequência do concurso público levado a cabo, decorre neste momento a fase de adjudicação definitiva, tendo em vista a execução da obra indicada.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Resselagem de Pavimentos na Zona da Casa Alta e Bernarda em Altura
- Resselagem de Pavimentos de Arruamentos em Monte Francisco
- Resselagem de Pavimentos em Junqueira
- Repavimentação das Ruas Dr. José Alves Moreira e Combatentes da Grande Guerra
- Obras de Remodelação da Escola Primária do Monte Francisco
- Área de Serviço de Autocaravanas de Altura
- Arranjo Paisagístico do Cais da Foz de Odeleite
- Requalificação do Troço Final da Rua da Alagoa, em Altura
- Intercetor de AR da Zona Sul de Altura (Eliminação da ETAR) – Obra da empresa Águas do Algarve
- Arranjo Paisagístico de Largo em Monte Francisco – Homenagem a Paco de Lúcia
- Equipamento Desportivo / de Lazer e Iluminação do Espaço Envolvente do Campo de Futebol de Altura
- Ecovia Vila Real de Santo António / Castro Marim
- Hortas Sociais de Castro Marim
- Praia Fluvial de Odeleite
- Melhoria da drenagem pluvial na zona Poente de Altura – coletor bacia B4 para o Ribeiro do Álamo.
- Beneficiação/adaptação do edifício do Centro de Saúde do Azinhal.

EDUCAÇÃO/ CULTURA/ DESPORTO/ TEMPOS LIVRES



Castro Marim comemorou 41.º Aniversário da Revolução dos Cravos

Com o intuito de celebrar os valores de Abril e perpetuar na memória de todos a conquista da almejada democracia em Portugal, a Câmara Municipal de Castro Marim dedicou um vasto programa cultural e desportivo às comemorações do 41.º aniversário do 25 de Abril.

O programa do 25 de Abril em Castro Marim teve os apoios do Agrupamento de Escolas de Castro Marim, do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal (CCD), do Clube Recreativo Alturense, da Banda Musical Castromarinense, da Sociedade Columbófila Castromarinense, da Associação Rodactiva e do Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco.

Feira do Campo promove serra de Castro Marim

Decorreu no dia 26 de abril, a segunda edição da “Feira do Campo” em Furnazinhas. A aldeia recebeu centenas de visitantes, convidados a descobrir a povoação, a natureza que a circunda e os usos e costumes locais. Decorreram ainda variadas mostras, de produtos locais, de espécies agrícolas e ornitológicas e também de fotografia. O evento foi organizado pela Junta de Freguesia de Odeleite, com o apoio da Associação Alcance, Associação Odiana e da Câmara Municipal de Castro Marim.

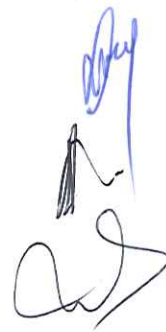
Encontro Regional do Desporto Escolar na modalidade de BTT em Castro Marim

Decorreu no dia 29 de abril, em Castro Marim, um Encontro Regional do Desporto Escolar na modalidade de BTT. A iniciativa envolveu cerca de 90 estudantes e realizou-se no âmbito do programa definido pelos responsáveis dos grupos/equipas de BTT do Desporto Escolar pertencentes à Direção Serviços Regionais do Algarve.

Este Encontro Regional do Desporto Escolar contou com os apoios da Câmara Municipal de Castro Marim, Associação de Ciclismo do Algarve, Escola Básica 2, 3 de Castro Marim, Guarda Nacional Republicana de Castro Marim/Monte Gordo – Escola Segura e Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

Comemorações do 1º de Maio em Odeleite

Com a ribeira de Odeleite como pano de fundo, a Junta de Freguesia de Odeleite, Associação Social da Freguesia e Câmara Municipal de Castro Marim, realizaram as comemorações do 1º de Maio. A exposição dos “Maiois” e o concurso da “Aldeia Florida” decoraram a aldeia. No recinto das comemorações, os insufláveis para as crianças, entre outras atividades, a Feirinha de Maio, com artesãos locais, a tradicional ementa - sardinhada com pão e vinho tinto – e muita animação musical fizeram o dia, juntando centenas de pessoas junto à ribeira.



Casa do Sal acolheu Exposição de Fotografia de Filipe da Palma

A Casa do Sal acolheu a exposição de fotografia de Filipe da Palma – “Algarve – Desvelando Vívidas Imagens de uma Plasmada Região na Monocultura do Turismo”, um conjunto de imagens da arquitetura popular do Algarve, num resgate da identidade da região. Esta é uma exposição que pretende despertar o público para a redescoberta do património arquitetónico algarvio, num desvio ao conhecido conceito do Algarve de sol e praia.

A inauguração da exposição, no dia 8 de maio contou ainda com a apresentação do livro “Algarve em 3D”, de Jacinto Palma Dias.

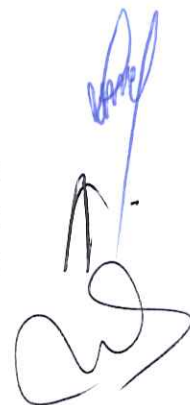
“Arte sem Fronteiras” em Castro Marim

O Revelim de Santo António foi palco (10 de maio) do IV Festival Internacional de Dança “Arte sem Fronteiras”. O espetáculo, de livre acesso, teve casa cheia e foi uma coorganização da Associação “Animashow”/Escola de Dança “Splash”, com o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim.

“O Silêncio de Sara” encheu Biblioteca Municipal de Castro Marim

A Biblioteca Municipal de Castro Marim recebeu a produção da ACTA (A Companhia de Teatro do Algarve), “O Silêncio de Sara”, um monólogo, que abordou a temática dos Direitos Humanos, dos Direitos da Criança e, mais especificamente, o tema dos abusos sexuais e maus-tratos na infância. Jovens, professores, educadores e encarregados de educação estiveram presentes no evento, que terminou com um debate improvisado sobre a temática, em que foram abordados os indícios destes abusos, numa sensibilização para a deteção do problema e posterior atuação. A iniciativa foi desenvolvida no âmbito de uma parceria entre a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Castro Marim, a ACTA e a Câmara Municipal de Castro Marim. O Município de Castro Marim agradeceu a

presença de todos os elementos da comissão alargada da CPCJ e das muitas famílias interessadas no público. Considera a autarquia que esta é uma forma eficaz de mostrar à comunidade castromarinense o trabalho e a responsabilidade da CPCJ.



Banda Musical Castromarinense comemorou 91 anos de vida

No dia 4 de maio a Sociedade Recreativa e Popular - Banda Musical Castromarinense assinalou o 91º aniversário com um desfile pela vila de Castro Marim, numa saudação às entidades e aos castromarinenses, pelo apoio e carinho demonstrados nos últimos 91 anos.

Num jantar que assinalou este aniversário, o executivo da Câmara Municipal de Castro Marim congratulou a Banda Musical Castromarinense, a instituição cultural mais antiga do concelho de Castro Marim, que tanto tem feito pela vida cultural do município, pela educação musical, ocupação saudável do tempo livre e formação dos jovens que incorporam a Escola de Música. O presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, Francisco Amaral, agradeceu a dedicação e o empenho da Sociedade, que tem sido um pilar na dignificação do bom nome de Castro Marim. Sensível às preocupações manifestadas pela banda, sublinhou ainda o apoio da Câmara Municipal, nomeadamente no que respeita à melhoria das instalações da sua sede.

Biblioteca Municipal de Castro Marim recebeu apresentação da Revista nº 18 “O Pelourinho”

Na senda das III Jornadas de Valorização do Património Abaluartado da Raia Transfronteiriça, que decorreram em Castro Marim em setembro de 2014, foram hoje apresentadas as atas que resultaram das conferências dos especialistas da área e que constituem agora a publicação nº 18 da revista “O Pelourinho” (boletim de Relações Transfronteiriças da Diputación de Badajoz, onde se procura desenvolver e aprofundar o estudo referente ao património abaluartado situado na zona de fronteira entre Portugal e Espanha).

A revista nº 18 “O Pelourinho” apresenta assim diferentes temas relacionados com o património existente na zona de fronteira, com especial destaque ao território da Eurocidade do Guadiana. Será distribuído um exemplar da revista a todos os presentes.

Castro Marim recebeu I Triatlo Cross

Disputou-se o I Triatlo Cross de Castro Marim, prova aberta, que teve a particularidade de ser uma prova pontuável para o circuito provincial da Federação da Andaluzia. A iniciativa aconteceu no âmbito da Eurocidade do Guadiana e foi organizada pela Associação Rodactiva e pelo Leões do Sul Futebol Clube.

O desafio passou por 1000 metros de natação (albufeira da Barragem de Odeleite), seguindo-se 20 000 metros de BTT (da Barragem do Beliche até Castro Marim) e terminando com 6000 metros de trail em Castro Marim. Com cerca de uma centena de atletas, as provas foram marcadas pela competitividade e convívio saudáveis entre atletas. O pódio foi ocupado por três desportistas andaluzes.

Esta iniciativa teve o objetivo de promover a região Baixo Guadiana, com condições ímpares para a prática de um vasto leque de atividades desportivas e de lazer, e dinamizar a economia local.

O I Triatlo Cross de Castro Marim teve a colaboração da Federação de Triatlo de Portugal e da Federação Andaluza de Triatlo e o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim.

Concerto de Acordeão em Altura assinalou Dia Mundial do Acordeão

A Mito Algarvio – Associação de Acordeonistas do Algarve – organizou um concerto de Acordeão com Silvino Campos, Fernando Inês, Hugo Madeira e Sérgio Conceição, inserido nas comemorações do Dia Mundial do Acordeão. Com sala cheia, o Cine Estúdio Alagoa, em Altura, acolheu um público animado e entusiasta da musicalidade do acordeão.

A comemoração do Dia Mundial do Acordeão é promovida em todo o mundo pela Confédération Internationale des Accordéonistes (CIA) Membro Oficial Internacional Music Council da UNESCO (IMC) e (NGO) e celebra a data em que foi apresentada a patente do acordeão, 6 de Maio de 1829 em Viena – Áustria, por Cyrill Demian.

Em Castro Marim, no dia 8, foi ainda exibido o filme «Quem manda aqui sou eu», seguido de um concerto de acordeão por Sérgio Conceição e Silvino Campos, na sede ARCA, no Azinhal.

Dia Mundial dos Vizinhos em Furnazinhas

O Dia Mundial dos Vizinhos é celebrado no dia 26 de maio, sob o lema “convívio, partilha e amizade”. Para assinalar esta data e cultivar a solidariedade e amizade entre vizinhos, a Junta de Freguesia de Odeleite, com o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, promoveu um convívio em Furnazinhas.



Exposição de Fotografia | Concurso de Fotografias Desportivas da Eurocidade do Guadiana

Estiveram em exposição até ao final do mês de maio, no Pavilhão Municipal de Castro Marim, cerca de 40 trabalhos resultantes do 2º Concurso de Fotografias Desportivas da Eurocidade do Guadiana. Esta iniciativa integrava o Projeto Turismo Ativo Guadiana, financiado por Fundos FEDER dentro do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal.



Fernando Pessanha apresentou o seu último livro na Biblioteca Municipal de Castro Marim

Decorreu, na Biblioteca Municipal de Castro Marim, a apresentação do novo livro de Fernando Pessanha, “Subsídios para a História do Baixo Guadiana e dos Algarves Daquém e Dalém-mar”, numa sessão conduzida pelos professor Hugo Cavaco e pelo diretor do Jornal do Baixo Guadiana, Carlos Figueira, também com a presença da vice-presidente e vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Castro Marim, Filomena Sintra.

A obra, que contou com o apoio institucional da Direção Regional de Cultura do Algarve e da Liga dos Amigos do Mestre Manuel Cabanas, apresenta-se como um compendium de artigos já publicados em diversos órgãos de comunicação social regionais, nomeadamente no Jornal do Baixo Guadiana, onde o autor contribui com uma crónica mensal, e pretende ser um contributo para a história local e regional.

I Trail do Baixo Guadiana


O Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco, juntamente com o Grupo de Atletas Intermarché Trail Runners e a Associação Rodactiva, realizaram, no dia 31 de maio, o I Trail do Baixo Guadiana. O evento teve o apoio logístico da Câmara Municipal de Castro Marim.

À iniciativa, enquadrada no calendário de atividades desportivas da Eurocidade do Guadiana, aderiram cerca de 200 participantes.

Peddy Paper animou Rio Seco

Um dia diferente, de encontro com a natureza e os saberes locais, foi proporcionado pelo Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco, na 4ª edição do Peddy Paper do Rio Seco. Mais de 20 equipas e cerca de 150 participantes, percorreram 7km de charadas. Um almoço de confraternização e a entrega de prémios fecharam este dia de animação. Na organização desta iniciativa estiveram envolvidos cerca de 50

voluntários do Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco. A iniciativa teve os apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Castro Marim e da Eurocidade do Guadiana. A realçar também o patrocínio de muitas empresas do território.



Sal e salicórnia de Castro Marim na cozinha do Tertúlia Algarvia em Faro

O “Tertúlia Algarvia”, restaurante fareense e espaço de divulgação patrimonial, promoveu no dia 23 de maio, sábado uma aula de cozinha sobre como fazer conservas caseiras, com a Chefe Alexandra Caetano.

Nesta aula, os participantes aprenderam os métodos tradicionais de realizar conservas caseiras e dispuseram, para isso, do sal, flor de sal e salicórnia das salinas de Castro Marim, numa iniciativa da Tertúlia Algarvia em parceria com a Câmara Municipal de Castro Marim na promoção do SAL DE CASTRO MARIM.

Terra de Maio conquistou Eurocidade do Guadiana

Durante 3 dias, de 15 a 17 de maio, o Azinhal recebeu milhares de visitantes à procura dos saberes e sabores mais genuínos da serra algarvia. A afluência de espanhóis demonstrou os bons resultados da cooperação entre os três municípios (Ayamonte, Vila Real de St. António e Castro Marim) da Eurocidade do Guadiana.

Promover a Cabra de Raça Algarvia é o mote deste evento, que tem vindo a crescer e a conquistar espaço no calendário de programação cultural do Algarve e agora também na andaluza. O objetivo do certame é promover produtos locais e regionais resultantes das atividades ligadas à agricultura e à criação de gado, bem como as próprias atividades em si, e aumentar o volume de vendas através da comercialização direta.

O Concurso da Cabra de Raça Algarvia animou mais uma vez o certame da Terra de Maio. A competição, que escolhe os melhores exemplares da Cabra de Raça Algarvia, contou com a participação de 11 produtores do território do Baixo Guadiana, num total de 55 animais. A entrega de prémios decorreu no domingo.

Nesta edição da Terra de Maio, destaque também para a inauguração da exposição “Passeio Fotográfico pela Nossa Serra”, do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Castro Marim, para a apresentação do Guia de Vinhos do Algarve e, no âmbito da gastronomia, para os “Laboratórios de Gostos”, com conceituados *chefs* de cozinha e pratos inspirados em produtos da serra algarvia. A gastronomia local

também se fez representar nas tasquinhas, com deliciosas tapas e pratos típicos da região Baixo Guadiana.

Artesanato, folclore e música popular e tradicional, *workshops*, exposições de animais, exposição de cabras anãs, entre muitas outras atividades, fizeram mais uma edição da Terra de Maio, que, de ano para ano, aumenta o número de visitantes e colaboradores. Nesta edição foram ainda convidados DJ's para encerrar as noites de sexta e sábado, inovação que aproximou mais jovens do certame.

A Terra de Maio foi uma organização da Câmara Municipal de Castro Marim e Junta de Freguesia de Azinhal e teve a colaboração da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP), da Região de Turismo do Algarve (RTA), da Associação Nacional de Criadores de Caprinos de Raça Algarvia (ANCCRAL), Confraria de Enófilos e Gastrónomos do Algarve, Tertúlia Algarvia, Gran Plaza Tavira, Eurocidade do Guadiana, Qualifica, Associação Odiana e Associação Terras do Baixo Guadiana.

Autarquia de Castro Marim promoveu “Festa da Cataplana”

De 12 a 30 de junho, os segredos da Cataplana, um dos pratos regionais mais afamados, estão em Altura, na segunda edição da Festa da Cataplana, uma iniciativa da Câmara Municipal de Castro Marim e dos restaurantes da frente mar do concelho.

A iniciativa pretende promover e fomentar a economia e a gastronomia locais, atraindo mais visitantes neste início de época balnear. Os 14 restaurantes aderentes apresentam, pelo menos, dois tipos de cataplana, com preços atrativos e diferenciadores.

Ao turismo de sol e praia juntamos esta riqueza gastronómica, é um fator diferenciador daquilo que temos em Castro Marim.

Deixem o Pimba em Paz” no Dia do Município de Castro Marim

Castro Marim celebrou o seu feriado municipal, dia 24 de junho. As comemorações começaram logo na véspera, dia 23 de junho, com um programa cultural diversificado, numa homenagem a Castro Marim, às suas gentes e à sua história.

A inauguração da exposição “Arte Urbana – Pedra, Ferro e Arame”, do artista plástico Carlos Oliveira Correia, abriu as comemorações. Seguiu-se o Grande Arraial de São João na Praça 1º de Maio em Castro Marim, com a atuação do grupo de baile “Duo Reflexo”, das marchas da Banda Musical Castromarinense e da Junta de Freguesia de Castro Marim. Um dos

momentos altos do Arraial foi a cerimónia da entrega de prémios às associações locais participantes do XV Concurso de Mastros do concelho. No dia 24 de junho decorreu, na Biblioteca Municipal de Castro Marim, a sessão solene, pautada pela apresentação do livro “Liberdade”, de Fátima Valentim, e pelas distinções aos melhores alunos do Agrupamento de Escolas de Castro Marim e aos Embaixadores do Património – artesãos e produtores.

Seguiu-se a assinatura de um protocolo de cedência de viatura de combate aos incêndios florestais ao Corpo de Bombeiros de Vila Real de St. António. Um dos destaques deste feriado municipal foi a inauguração do Mercado Municipal de Castro Marim. A requalificação do mercado municipal assume-se como uma alavanca na estratégia de desenvolvimento económico do concelho, assente na promoção e competitividade dos produtos locais.

Neste 24 de junho, o município de Castro Marim contou ainda com a presença do projeto “Mar e Montanha”, que inaugurou o seu ciclo de eventos neste concelho. “Mar e Montanha” tem por objetivo a promoção e valorização do património gastronómico algarvio, juntando a ação artística contemporânea a alguns dos mais reconhecidos *chefs* da região. Em Castro Marim contámos com as presenças do artista João Pedro Silva e do *chef* Jaime Perez, o primeiro com a exposição “Sobre o Branco o Tempo Poisa”, uma obra em torno da produção tradicional do sal do Algarve, instalada no Castelo de Castro Marim, e o segundo na conceção de um jantar temático alusivo ao Sal castromarinense.

O programa das comemorações do 24 de junho terminou no Revelim de Santo António, em Castro Marim, com o grande espetáculo do humorista Bruno Nogueira, “Deixem o Pimba em Paz.

“Guias Redescobrir” distinguidos pela Associação Portuguesa de Museologia

Numa cerimónia que decorreu na Sala do Senado da Assembleia da República, no passado dia 29 de maio, presidida pela direção da APOM – João Neto e Pedro Inácio -, pelo vice presidente da Assembleia da República, Deputado Miranda Calha, e pelo Diretor Geral do Património Cultural Nuno Vassalo e Silva, a APOM (Associação Portuguesa de Museologia) reconheceu o trabalho desenvolvido no Algarve em vários domínios e atribuiu 2 prémios e 2 menções honrosas a projetos desenvolvidos durante o ano de 2014.

Castro Marim, representado pela vice-presidente da Câmara Municipal, Filomena Sintra, e pelo técnico de Património Cultural, Pedro Pires,

recebeu, com os municípios de Alcoutim e Loulé, em parceria com a Nerve Design e colaboração com a Universidade do Algarve/Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, o Prémio Informação Turística, no âmbito da produção dos Guias Redescobrir – Rediscovery Guides (Algarve Medieval).



Rota Omíada em Castro Marim

Castro Marim recebeu a visita de um grupo da Rota Omíada Algarve, um Encontro Internacional de Turismo Cultural.

A dinastia árabe omíada e o seu legado são o pilar desta Rota, que envolve sete países ligados pelo Mediterrâneo: Itália, Tunísia, Egito, Jordânia, Líbano, Espanha (Andaluzia) e Portugal (Algarve). Castro Marim não dispõe de património associado ao período Omíada, mas é sugerido pela Rota pelo seu rico património histórico e cultural.

O grupo, cerca de 25 pessoas, visitou o Castelo de Castro Marim, Forte de São Sebastião e o mais recente espaço cultural da vila, a Casa do Sal.

A sugestão do património de Castro Marim na Rota Omíada é motivo de orgulho para a autarquia, que tem investido na sua preservação e promoção, a nível nacional e também além-fronteiras, conquistando um reconhecimento cada vez maior nos roteiros turísticos de referência.

“Xá e Luís na Circunstância”, romance de José Cruz apresentado na Casa do Sal

A Casa do Sal de Castro Marim recebeu a apresentação do romance “Xá e Luís na Circunstância”, da autoria de José Estevão Cruz. Trata-se da história de um jovem que quer ser publicitário e, por caminhos menos convencionais, descobre o amor da sua vida. «Amar é complicado. Ninguém sabe quando brota um rio ou afloram os nossos mais básicos comportamentos, nem em que circunstância». Esta iniciativa foi desenvolvida no âmbito da política de valorização cultural e de apoio à produção literária e à escrita, seguida pela Câmara Municipal de Castro Marim.

7ª Edição das Férias ativas em Castro Marim

Já arrancou a 7ª edição das Férias Ativas no município de Castro Marim. A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Castro Marim, em colaboração com a Empresa Municipal NovBaesuris, e, além de garantir a ocupação saudável dos tempos livres das crianças e jovens do município, é um apoio aos pais e encarregados de educação que, durante este período de interrupção letiva, não conseguiriam assegurar a ocupação dos educandos de outra forma.

As Férias Ativas, que se estendem até ao dia 11 de setembro, são destinadas aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do concelho e disponibilizam um variado leque de atividades culturais e desportivas em espaços tão diferentes como o rio Guadiana, a Casa do Sal em Castro Marim, a Biblioteca Municipal, a ribeira de Odeleite, a Quinta da Fornalha ou o Pavilhão Municipal.

Nesta 7ª edição, os cerca de 250 inscritos vão poder experimentar aulas de dança, aulas de judo, canoagem, vela, *paddel*, natação e jogos lúdicos na água e *workshops* de doçaria, entre muitas outras atividades, como a visualização de filmes, idas à praia e visitas lúdico-pedagógicas fora do concelho de Castro Marim.

Castro Marim comemorou Santos Populares com Concurso de Mastros

Castro Marim assinala a tradição dos Santos Populares com o XVI Concurso de Mastros, um variado programa de bailes. Durante o último mês, as várias associações locais apresentaram os mastros tradicionais, marchas e quadras alusivas aos Santos Populares, que um júri constituído para o efeito avaliou e premiou no Arraial de São João, dia 23 de junho, na Praça 1º de Maio, em Castro Marim. Os aspetos tradicionais, a originalidade e a imaginação nas quadras alusivas aos Santos Populares, foram os principais critérios tidos em conta pelo júri na avaliação dos mastros.

O XVI Concurso de Mastros é uma organização da Câmara Municipal de Castro Marim e conta com a colaboração das associações e clubes locais: Associação Cultural “Amendoeiras em Flor”, Associação Recreativa e Cultural dos Amigos de Alta Mora, Associação Social da Freguesia de Odeleite, Campesino Recreativo Futebol Clube, Casa do Povo do Azinhal, Associação Recreativa e Cultural do Azinhal, Clube de Junqueira, Grupo Desportivo e Cultural de Rio Seco, “Mito Algarvio” – Associação de Acordeonistas do Algarve e Sociedade Recreativa e Popular /Banda Musical Castromarinense.

Marchas dos Santos Populares em Castro Marim

As marchas populares de Castro Marim assinalaram a tradição dos Santos Populares.

A marcha da Junta de Freguesia de Castro Marim desfilou este ano com os convidados (Banda Musical Castromarinense) e têm dado brilho aos arraiais dos Santos Populares do concelho.

Festas de Altura em Honra do Imaculado Coração de Maria a consolidar uma tradição

Fé, saberes tradicionais e música, marcaram o passado fim-de-semana em Altura, nas Festas em Honra do Imaculado Coração de Maria. Foram 3 dias de festa, de 12 a 14 de junho, junto à Praia da Alagoa, firmando uma tradição que tem vindo a ganhar força na comunidade alturense.

As celebrações religiosas, que aconteceram no dia 13 de junho, são o “corpo” destas Festas. Em Honra do Imaculado Coração de Maria, alturense e visitantes juntaram-se na tarde de sábado numa manifestação de fé marcada por três momentos – a recitação do Terço Mariano, a celebração da Eucaristia e a procissão em Honra da padroeira.

Esta foi uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Castro Marim, Paróquia de Altura e Junta de Freguesia de Altura.

Megaclasse de Fitness animou Castro Marim

Uma *megaclasse de fitness* juntou os castromarinenses num domingo mais desportivo. A iniciativa marcou o encerramento do ano letivo do programa de atividades físicas, promovido pela Câmara Municipal de Castro Marim, que será retomado depois da época balnear.

Deste programa fazem parte o “Gabinete de Aconselhamento e Prescrição de Atividade Física” e o “Laboratório de Atividade Física”, políticas de promoção da atividade desportiva gratuita, como forma de melhorar a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos munícipes. Um acompanhamento próximo e continuado, feito por técnicos especializados, complementa as atividades desportivas realizadas ao longo do ano.

Passeio de BTT pôs Azinhal a pedalar

Decorreu, no Azinhal, a 6ª edição do Passeio “Pelos Trilhos do Azinhal”, numa iniciativa da Associação Recreativa e Cultural “Azinhal” (ARCA) e da Casa do Povo do Azinhal, com os apoios da Câmara Municipal de Castro Marim e Junta de Freguesia do Azinhal. No evento participaram cerca de 120 amantes do BTT.

O 6º Passeio de BTT “Pelos Trilhos do Azinhal terminou com um almoço de confraternização no Centro Multiusos. Com esta prova, com um caráter lúdico, a ARCA e a Casa do Povo pretendem proporcionar aos participantes momentos de salutar convívio e amizade, procurando, em simultâneo, promover o território do Baixo Guadiana, com excelentes condições naturais para a prática desportiva.



DIVERSOS



“Nem + 1 Cigarro” foi mote de Castro Marim no Dia Mundial sem Tabaco

No âmbito da celebração do Dia Mundial sem Tabaco, a 31 de maio (domingo), a Câmara Municipal de Castro Marim promoveu um encontro entre os cerca de 70 recentes ex-fumadores, sob o mote “Nem + 1 Cigarro”. Esta ação surge na sequência da campanha promovida este ano pela autarquia castromarinense, em prol de uma vida sem tabaco.

Celebração de Protocolos

No período de tempo, que mediou entre a última e a atual Sessão da Assembleia Municipal, a Autarquia celebrou protocolos com as seguintes entidades:

- Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim – Prestação de Cuidados de Saúde à população carenciada
- Federação de Bombeiros, ANPC – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF 2015)
- Acordo-Quadro para o estabelecimento do Projeto-piloto de partilha e Integração de Serviços dos Municípios do Baixo Guadiana

Representação do Município em encontros e reuniões:

A Câmara Municipal marcou presença em diversos encontros e reuniões de interesse para o município através do Senhor Presidente da Câmara e vereadores do executivo.

A saber;

Presidente da Câmara:

- Reuniões ordinárias da AMAL
- 28 de abril – Reunião com Secretário de Estado da Administração Local
- 04 de maio – ARH – com o Dr. Sebastião Teixeira sobre o Cais de Castro Marim

- 04 de maio - CCDR/Algarve – Reunião sobre a construção do “Lar da Cegonha Branca”
- 05 de maio – Reunião no Ministério da Saúde
- 09 de maio – Aniversário da Eurocidade
- 13 de maio – Representação do Município de Castro Marim em VRSA no dia da Cidade

- Assinatura do Acordo-Quadro dos Serviços Partilhados na DGAL

- 29 de maio – Subida do Guadiana até ao Pomarão com várias entidades
- 31 de maio – “Dia do Não Fumador” - Convívio com ex-fumadores do concelho
- 04 a 7 de junho – Participação na Fête Medieval de Guérande
- 11 de junho – Reunião direção da Associação ODIANA
 - Almoço Inauguração da ponte dos Fortes
 - Aniversário da Freguesia de Altura
- 12 de junho – Inauguração da USF – VRSA

Vereadora Filomena Pascoal Sintra:

- 20 de maio – Reunião com o Chefe da Repartição de Finanças acerca do zonamento (IMI)
- 21 de maio – Reunião com o agrupamento de Escolas de Castro Marim acerca dos Dias Medievais
- 03 de junho – Reunião com o diretor do Museu de Portimão
- 08 de junho – AMAL reunião do conselho executivo

Vereador Nuno Pereira

- 07 de maio – Feira da Segurex em Lisboa – Materiais de Proteção Civil e Segurança
- 11 de maio – Reunião com o Comandante do Porto de VRSA e INEM – acerca da implementação do Desfibrilhador Automático Externo nas praias do concelho
- 18 de junho – Comissão de acompanhamento do POC na ARH
- 22 de junho – Visita de Campo com a EDP a vários aglomerados do concelho
- 23 de junho – Hastear da Bandeira Azul



INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação da UOGAF nº 2515 de 2015/06/22

Castro Marim, 25 de junho de 2015

O Presidente da Câmara,



Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral

Município de Castro Marim

Comunicações Prévias emitidas

De 28/04/2015 a 25/06/2015

25/06/2015

Processo	Número	Dt. Início	Dt. Fim	Requerente / Morada	Local da Obra / Freguesia
▶ 01 / 2015 / 17 / 0	13	20-05-2015	13-08-2015	Paula Alexandra Araújo Boinha Serrano	Urb. Quinta do Sobral - lote 131 - Castro Marim
	Data Emissão:	20-05-2015		Urb. Quinta do Sobral, 131	Castro Marim
▶ 01 / 2013 / 4 / 0	14	01-06-2015	02-06-2016	Guida de Sousa Tracana	Urb. da Praia Verde (Real Village) - Lote 62 - Praia Verde
	Data Emissão:	01-06-2015		Rua Dr. Joaquim Bernardo, 4 - 1º - D1º.	Castro Marim
▶ 01 / 2006 / 74 / 0	15	00-00-0000	17-06-2015	Tresa - Construções do Algarve, S.A.	Urb. Quinta da Cerca - Lote 152
	Data Emissão:	17-06-2015		Vale - E.N. 349 - Nossa Senhora da Piedade, 50	Castro Marim
▶ 01 / 2006 / 74 / 0	16	18-06-2015	15-02-2016	Tresa - Construções do Algarve, S.A.	Urb. Quinta da Cerca - Lote 152
	Data Emissão:	18-06-2015		Vale - E.N. 349 - Nossa Senhora da Piedade, 50	Castro Marim
▶ 01 / 2006 / 72 / 0	17	00-00-0000	18-06-2015	Tresa - Construções do Algarve, S.A.	Urb. Quinta da Cerca - Lote 150
	Data Emissão:	18-06-2015		Vale - E.N. 349 - Nossa Senhora da Piedade, 50	Castro Marim
▶ 01 / 2006 / 72 / 0	18	18-06-2015	15-02-2016	Tresa - Construções do Algarve, S.A.	Urb. Quinta da Cerca - Lote 150
	Data Emissão:	18-06-2015		Vale - E.N. 349 - Nossa Senhora da Piedade, 50	Castro Marim

Total: 6

Município de Castro Marim

Relação de Alvarás de Utilização emitidos

25/06/2015

(Para cumprimento do disposto no art.º 128º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Dec.-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro)

De 28/04/2015 a 25/06/2015

Núm. Lic.	Data	Requerente	Local da Obra	Finalidade	Tipo Construção							
Afetação	N.º Pisos	N.º Div.	Ar. Terr.	Ar. Int. terr.	Ar. Impl.	Ar. bruta	Ar. b. dep.	Ar. b. priv.	Permit.	Número Reg. Predial	Alterações	Observações
9	29-04-2015	212413031 - Tânia Alexandra Muge Nobrega Gomes da Silva Rua Bartolomeu Dias, 25 - 1.º	Edifício Alegoacho, 6 - F Altura	Comércio / Serviços	Alterações						263	485
10	26-05-2015	277919380 - Severine Mathilde Penelope Monroq Avenida Avenue Anthony de Barbe, 33 T1 3 1581,05	Barrocal Altura 210,94	Habitación	Nova edificação						2602	4344
2	05-06-2015	504692429 - Francisco Manuel Palma Dias - Agricultura e Actividades Culturais, Lda Sítio Fazenda Castro Marim / 8950-270 - Castro Marim	Fazenda Castro Marim	Turístico	Ampliações						03397/920914	516
11	12-06-2015	105887366 - Rita Martinez Celorico Palma Lapa Vale Velha - Quinta da Lagoa Altura / 8950 - ALTURA	Monte Lagoa Altura	Habitación	Alterações						2334/20090126	37

Total: 4

Município de Castro Marim

Processos com projeto de Arquitetura aprovado

25/06/2015

De 28/04/2015 a 25/06/2015



Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2015 / 15 / 0	09-04-2015	07-05-2015	Alexandre Jean Claude Michel Laurent	Pendente	Malhão - Freg.>> Castro Marim

TP: Projecto de arquitectura

TC: Piscina

TU: Piscinas e anexos

Total: 1

Município de Castro Marim

Processos com Aprovação definitiva

De 28/04/2015 a 25/06/2015

25/06/2015

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2014 / 28 / 0 TP: Projecto de arquitectura	01-10-2014	09-06-2015 TC: Reconstrução/Ampliação	Vistalcança, Lda TU: Turístico	Pendente	Vale do Asno - Vale do Asno - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2013 / 44 / 0 TP: Projecto de arquitectura	29-11-2013	12-05-2015 TC: Apoio de Praia	Maria Carla da Silva Marques Leitão TU: Apoio de Praia	Tramitação	Praia do Cabeço - Retur - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2009 / 28 / 0 TP: Projecto de arquitectura	07-04-2009	04-05-2015 TC: Nova edificação	Filipe Miguel Tavares Cavaco TU: Habitação	Pendente	Rua de São Brás - Freg.>> Odeleite
▶ 01 / 2015 / 21 / 0 TP: Projecto de arquitectura	19-05-2015	25-05-2015 TC: Muro	Luis Manuel Pereira Martins TU: Diversos	Tramitação	Travessa dos Pedros, 1 - Altura - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2014 / 38 / 0 TP: Obras de urbanização	10-11-2014	27-05-2015 TC: Ampliações	Gascan, S.A. TU: Redes de distribuição gás	Pendente	Rua da Liberdade - Altura - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2015 / 13 / 0 TP: Projecto de arquitectura	23-03-2015	01-06-2015 TC: Nova edificação	João Gomes de Lima Rodrigues TU: Habitação	Tramitação	Urb. Quinta do Sobral - lote 179 - Castro Marim - Freg.>> Castro Marim

Total: 6

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

NOTA DE RECOMENDAÇÃO

Assunto – Barragem de Odeleite vai ter Praia Fluvial

Na condição de membro desta Assembleia Municipal e na qualidade de munícipe interessado e preocupado com tudo aquilo que contribui ou possa vir a contribuir para a melhoria das condições e vida dos castromarinenses e de quem nos visita para aqui desfrutar das nossa realidades físicas, patrimoniais, sociais e económicas, quero aqui, conjuntamente com outros autarcas igualmente preocupados com o mesmo desiderato, apresentar um sentimento que julgo poder vir a contribuir para uma resolução feliz dos nossos propósitos.

Recentemente, em notas de relevo na comunicação social escrita da nossa região, tive oportunidade de verificar uma série de afirmações que, segundo fontes jornalísticas, tiveram como origem o senhor Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, confirmando a intenção já em marcha na fase de projeto técnico, para a construção de uma **Praia Fluvial Artificial** como primeiro passo do Plano de Ordenamento da Barragem de Odeleite, plano esse que se encontrava há uma década pendente no Ministério de Ambiente.

Não fossem as preocupações e exigências de caráter técnico e funcional que devem sempre estar presentes nas orientações de quem planeia e projeta em última linha, certamente todos aqui estaríamos felicíssimos com esta notícia que já tardava, mas, teremos de equacionar convenientemente o quadro das determinações, técnicas, económicas, de segurança e higiene e por fim, mas não menos importantes, condições de acessibilidade e estacionamento que um equipamento desta natureza sempre obriga e impõe.

Mas como já referi e querendo ser uma cidadã atenta aos problemas da minha terra, vou tecer algumas considerações que importa analisar e ponderar, com a imprescindível ajuda e parecer técnico e jurídico de pessoas mais avalizadas neste sector, e situar-me apenas na notícia jornalística.

Diz-se nessa notícia que a Praia Fluvial vai ser implantada numa área de 6100 m², num terreno contíguo a um particular que já está a avançar com um projeto de infraestruturas complementares à praia.

Ao que julgo saber e não me enganarei em afirmar, trata-se então de um terreno situado a montante do sistema do coroamento da Barragem e próximo desse, na sua margem esquerda, numa distância próxima de 100 metros, portanto, numa zona do regolfo onde a profundidade máxima do sistema rondará os 40 metros e cuja inclinação das encostas submersas terá valores na ordem dos 45%.

Tratando-se de um zona cuja influência dos níveis de variação das cotas hídricas poderá igualmente sofrer alterações manométricas substantivas, em função dos consumos anuais de todo o sistema de abastecimento de água ao sotavento algarvio, a quem é fornecida água para abastecimento público e rega de perímetros agrícolas, estamos na presença de uma realidade que certamente não será minimamente descurada e que interesse referenciar, já que é sempre melhor alertarmos para estas realidades insubstimaíveis do que posteriormente procurarmos solucioná-las com remendos.

Quero então afirmar a minha preocupação para a eventual e provável localização da zona de praia, já que entendo que só fará sentido falar-se de praia se existirem pelo menos as três componentes fundamentais: (*água, sol e areia ou em substituição desta, zonas de arrelvamento*). Se é necessária uma zona de areal, então como colocá-la em zona com índices de inclinação orográfica elevados e de quase impraticável acesso? A que custos? Todos os anos? Enfim!!!

Estamos pois no campo dos alertas e é disso mesmo que me quero simplesmente ocupar nesta fase e por isso, lembrar ao senhor presidente da câmara que, na fase de acompanhamento e *possíveis* reparos a quem projeta e determina o produto final, seja transmitida a preocupação da necessidade de um estudo aturado da zona e envolvente, por a mesma apresentar características orográficas e topográficas de certo modo inóspitas para o efeito, zona onde se geram inevitavelmente correntes de fundo no sistema hidráulico provenientes das diferenças de temperatura entre o nível superior da água e a cota de fundo, que provocam arrastamentos dos corpos e por isso perigo para os banhistas, para além da enorme profundidade a que aí estamos sujeitos.

Enquanto profissional da saúde e alertada sempre para as questões de segurança dos banhistas e desportistas que frequentem estes espaços públicos nas épocas estivais, reconheço que a existência de grandes profundidades nas zonas de banho são sempre motivos de grande preocupação e propiciam as causas maiores de afogamentos.

Conforme já vários residentes e amigos de Odeleite têm referido em comentários diversos que se produzam na presença desta intenção e forte desejo municipal, seria bom que pudéssemos equacionar o aproveitamento, que me parece mais óbvio, de toda a zona natural existente a jusante do sistema da Barragem, concretamente, todo o espaço natural que constitui a ribeira e zona de

cascalho onde habitualmente e tradicionalmente decorrem as festa da aldeia, complementado com todo o percurso natural da ribeira e largas margens cuja naturalidade e condições técnicas são de excelência para este efeito, já que, com as devidas reservas de quem mais do que eu sabe, constituírem-se aí **Represas/Diques** de forma segura e mais económica, trariam benefícios para todos, sem os perigos atrás referidos.

Porque apenas de um alerta se trata, deixo aqui este meu reparo para que, caso ainda seja possível, coloquemos este assunto à consideração de todos e em particular, da população mais próxima, para que não estejamos posteriormente a proceder a reparos, por ventura irreparáveis, já que nessa altura foi consumido o dinheiro e os proveitos poderão ser menos positivos no quadro do valores envolvidos além do perigo para quem utiliza a infraestrutura pública.

O Membro



Maria José Salgueiro

Castro Marim, 29 de junho de 2015



Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

Handwritten signatures in blue and pink ink, including names like 'Z. Garcia' and 'António'.

Assunto – Relatório de Gestão – Exercício de 2014

Prestação de Contas Consolidadas.

Os membros eleitos na lista do Partido Socialista abaixo assinados, no contexto das competências próprias deste órgão do município constantes na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e na presença da Proposta apresentada pelo Sr. presidente a Câmara Municipal, têm sobre a mesma a seguinte posição:

O conjunto de documentos referentes ao Relatório de Gestão do Exercício de 2014 (Contas Consolidadas) do Município de Castro Marim, espelha detalhadamente o resultado do exercício financeiro/económico, cuja análise aos indicadores não carece de muita prova para além daquilo que é referenciado pelo autor do Relatório e posterior Certificação Legal das Contas Consolidadas da responsabilidades do Sr. Revisor Oficial de Contas.

No entanto, não fosse o conjunto de situações relevantes que nos despertam objeções e consideraríamos que tudo tinha decorrido normalmente e sem necessidade de reparos que passamos o citar:

A Certificação Legal de Contas apresenta uma **RESERVA no ponto 7**, a qual é fundamental para uma melhor comparação das Contas e cuja apresentação é obrigatória.

O **Mapa de Fluxos de Caixa** é um mapa que nos permite verificar/observar a origem e aplicação dos fundos (*leia-se dinheiro*), pelo que a sua apresentação é fundamental para percebermos o que realmente se passou durante o exercício de 2014 em termos de fluxos financeiros.

O Resultado Líquido de **2014** foi de um prejuízo de **1.998.493,44 Euros**, enquanto que o do ano **2013** foi de **1.967.553,05 Euros**, ou seja, houve um acréscimo do prejuízo, sendo que o montante em causa é de valor bastante considerável.

Quanto aos **Resultados Operacionais**, temos que no ano de **2014** foi de **2.485.205,01 Euros**, enquanto que no ano **2013** foi de **2.410.538,37 Euros** negativos respetivamente, verificando-se um aumento nos resultados Operacionais, ou seja, o resultado sem contar com os custos/proveitos financeiros bem como os extraordinários.

Relativamente ao número de funcionários do município e na entidade participada (*Empresa Municipal Novabaesuris*), verificamos existirem **163 (133 mais 30)** cujos custos importa aqui mencionar e equacionar:

- a) Custos com pessoal no ano 2014 3.135.057, 56 Euros
- b) Custos médio com pessoal (163) 19.233,48 Euros

A

D. Silva
D. Silva

c) Custo mensal em 2014 1.373,82 Euros

Perguntamos então, com alguma reserva sob o ponto de vista da necessidade objetiva, se de facto o valor médio de **1.373,82 Euros** a suportar pelo município com o custo do trabalho em presença das qualificações e rigorosas necessidades no âmbito dos serviços prestados pela autarquia são compatíveis ou não com a realidade?

É nosso dever questionar o Sr. presidente da Câmara, dizendo que de facto, os prejuízos apresentados são de montante considerável e que importa inverter esta tendência, pois a população não pode continuar a contribuir de forma direta e indireta para pagar custos para os quais o município não tem capacidade para os pagar de forma natural, senão vejamos:

1 – Contribuição do **IRS** variável nos níveis máximos **5%**, quando poderíamos mesmo isentá-los para alívio financeiro, em especial daqueles que não conseguem escapar a tal imposto ;

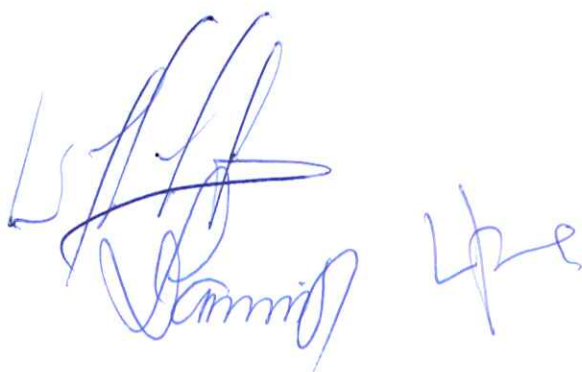
2 – Taxa do **IMI** em valores próximo do máximo, quando poderíamos ter uma taxa mais baixa atendendo também ao facto das avaliações tributárias terem subido brutalmente o valor do rendimento coletável;

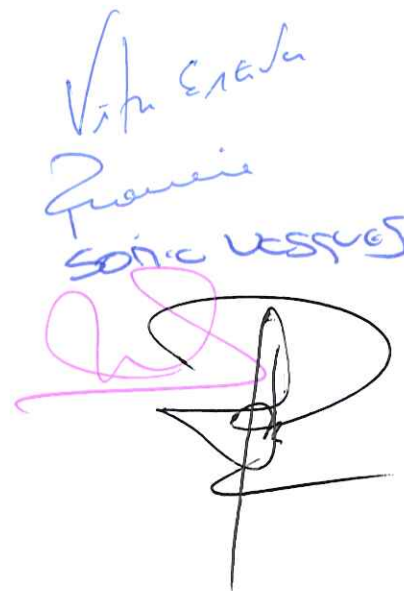
3 – Taxas e tarifas de ocupação de via pública e valores a cobrar no sector das obras e urbanizações e outras, que roçam limites quase insuportáveis e em particular para os jovens que pretende aqui fixar residência;

4 – Necessidade de serem convenientemente avaliados os critério na atribuição de subsídios e apoios de carater social a tudo e a todos, sendo que por vezes poderá existir algum oportunismo por parte de quem requer.

Os documentos agora analisados e colocados à nossa disposição face ao ano de 2014 merecem-nos uma reflexão profunda e assim sendo, conforme já tivemos oportunidade de manifestar a nossa discordância em sede da aprovação das Contas de Gerência no ano em causa, a nossa posição crítica vai no sentido da não aprovação política destes documentos com o nosso **voto contra**.

Os membros do PS





Castro Marim, 29 de junho de 2015

DECLARAÇÃO DE VOTO

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

**Assunto – Regulamento Municipal de Ação Social – Suspensão de Bolsa de Estudo aos
Alunos do Ensino Secundário**

Os membros eleitos na lista do Partido Socialista abaixo assinados, em presença da Proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a matéria em referência têm sobre a mesma a seguinte posição:

Refere o Sr. Presidente da Câmara que nesta fase o Regulamento Municipal de Ação Social encontra-se em fase de revisão em presença da sentida necessidade justificada em sede do executivo municipal, já que as novas realidades sociais pedem reapreciações alargadas daquilo que fora há já algum tempo aprovado.

O processo de reapreciação e apresentação de novo documento alargado às mais diversas áreas do tecido social e económico municipal, exige ponderação e muita determinação política dos envolvidos, não obstante estarmos numa análise global a um extenso documento ainda em vigor, sendo que naturalmente não são os momentos de crise social e económica que atravessamos os melhores momentos para a reafirmação e produção de nova Regulamentação.

Todavia e porque estamos perante factos importantes, não podemos ignorá-los e remetê-los para as calendas gregas. O que interessa e é preciso decidir é sobre a questão formatada para análise e votação da suspensão da atribuição de Bolsas de Estudo aos jovens do ensino secundário e é disso mesmo que tratamos aqui hoje.

A proposta não nos parece minimamente sensata nesta fase e momentos difíceis da vida nacional e em particular dos nossos castromarinenses, onde o desemprego é preocupante e quando grande parte dos nossos munícipes tiveram de emigrar deixando os seus familiares e filhos, designadamente, os de idade escolar e que são objetivamente aqui tratados. Jovens que frequentam o ensino obrigatório para poderem, em circunstâncias difíceis, atingir o acesso ao ensino superior para uma valorização pessoal e profissional que anseiam.

Deixar de apoiar, ainda que de forma relativamente significativa, as famílias e jovens que podem obter por esta via a única forma de se manterem a frequentar o ensino secundário, é cortar as

suas aspirações de uma vida melhor no futuro imediato, situação que nós não apoiamos, já que, em presença de facto diários probatórios de gastos supérfluos e perfeitamente dispensáveis em ações que nos merecem a maior das críticas, não conseguimos compreender como cortar nalgumas despesas municipais por esta via.

Pelo manifestado, **votamos contra** a suspensão da atribuição de Bolsas de Estudo aos nossos jovens que frequentam o Ensino Secundário e que constituem o amanhã que se quer de homens e mulheres mais bem preparados para enfrentarem o futuro que se antevê duro e muito difícil no contexto nacional e internacional que se vive.

Os membros do PS

Castro Marim, 29 de junho de 2015

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

DECLARAÇÃO DE VOTO

ASSUNTO – Constituição da Associação de Municípios de Fins Específicos

Os membros eleitos na lista do Partido Socialista pertencentes a este órgão deliberativo do município de Castro Marim abaixo assinados, em presença de alguma incongruência plasmada no quadro das competências expressas na **alínea u) do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro** e naquilo que determina o **artigo 108.º** do mesmo Diploma legal, depois de aturada verificação e determinação do executivo municipal em sujeitar esta matéria à nossa apreciação e votação, temos sobre a mesma a seguinte posição:

Dizemos incongruência, porquanto, estabelece a **alínea u) do artigo 25.º** já referido, ser nossa competência autorizar o município a constituir as Associações previstas no **TÍTULO V** e aí, não se vislumbra esta associação como possível, sendo que no entanto o **artigo 108.º**, também já referido, prevê no seu **nº 1**, que a constituição da associações de autarquias locais com fins específicos compete ao órgão executivo, dependendo de posterior aprovação do órgão deliberativo.

Não obstante esta nossa pequena dúvida interpretativa, o que aqui importa analisar em concreto, são as causas e razões que determinaram esta vontade inesperado e rápida do nosso executivo municipal, **que nada nos fazia prever**, nesta fase conturbada da vida política nacional que se antevê com grandes preocupações em presença da pressa que o atual e ainda governo nos quer impor, com um amontoado de legislação avulso que tenta impregnar nas autarquias locais, agora que nos encontramos a três meses de eleições legislativas que podem determinar uma viragem na vida política nacional e em consequência disso mesmo, dos objetivos programáticos que as diferente forças políticas/partidárias têm sobre esta delicada matéria da delegação e transferências de competências para a administração regional e para as autarquias locais.

Não nos devemos deixar cair na tentação da precipitação de tomar medidas avulso, por nos parecerem, momentaneamente, apetecíveis e favoráveis no quadro estritamente e restritamente limitado no tempo, podendo apenas virmos a beneficiar de alguma possibilidade temporal do acesso a fundos e projetos comunitários específicos, já que aquilo que verdadeiramente interessa e importa, é que tenhamos a determinação de exigir para o poder local as devidas e prometidas medidas que nunca se obtiveram de forma explícita, a bem daqueles que vivem e partilham o poder local e em particular daqueles, que ainda vivem nas zonas mais desfavorecidas e em acelerado processo de desertificação humano e rural, coisa que nos aflige!!

Não cremos de forma alguma afirmar, que a medida patenteada no âmbito de ACORDO-QUADRO PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA UNIDADE DE GESTÃO DE SERVIÇOS PARTILHADOS DO BAIXO GUADIANA estabelecida recentemente (*dia 13 de maio*), assinada simultaneamente pelos representantes dos municípios de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António, Associação ODIANA e com o representante do Governo, Sr. Ministro Adjunto e Desenvolvimento Regional, não possa constituir um pequeno contributo nalgumas áreas de intervenção dos municípios, designadamente, no ordenamento do território num sentido abrangente do Baixo Guadiana e nos estudos necessários para a consolidação, valorização e equilíbrio dos recursos endógenos.

O que aqui e agora queremos salientar, é o facto de estarmos a **assistir à possível criação de uma nova associação de municípios**, cuja incidência territorial administrativa coincide com outra já existente (**ODIANA**),

associação que, por reiteradas afirmações dos responsáveis políticos do nosso município, é detentora de créditos e provas dadas que interessa salientar, portando-se como um agente imprescindível no quadro do desenvolvimento territorial há já **dezassete anos**, e que assim e agora, face a este desidrato, correrá um sério e potencial risco de extinção e ou de inoperacionalidade indesejável !!.

O que agora interessa e o que tem objetivamente de nos ser explicado neste "fórum" de decisão, situa-se no campo das responsabilidades a assumir por cada uma das autarquias nesta fase decisória, já que este processo de intenções há tempos programado **pecou de forma reiterada e persistente**, por falta de comunicação e devida informação aos atores políticos do concelho, que deveriam responsabilmente envolver-se no assunto porque muito importante para o futuro, já que nesta possível associação, concentram-se imensas responsabilidades políticas e financeiras que podem, perfeitamente, colidir com os até agora sempre razoavelmente controlados métodos de gestão no município de Castro Marim, que colocam a nossa autarquia na esfera nacional daquelas que apresentam rácios contabilísticos perfeitamente aceitáveis, contrariamente, coisa parecida não poderemos afirmar a favor de outras autarquias no país.

Quem assinou conjuntamente um ACORDO destinado a totalidade territorial do Baixo Guadiana e "à posterior", não subscreveu a necessária adaptação ESTATUTÁRIA que a Associação ODIANA carecia, em presença da considerada excessiva carga de serviços e competências que seriam transferidas e que inevitavelmente, conduziram ao esvaziamento profundo das competências das autarquias partilhadas, que inevitavelmente poderiam resultar na desnecessidade de grande parte dos seus serviços e intervenção nas respetivas comunidades, certamente invocou razões plausíveis aos seus pares que importa respeitar.

Em sede da reunião da Assembleia-Geral da ODIANA, depois de dirimidas as razões e referidos os motivos que estiveram na base do procedimento da não aceitação e subscrição das alterações Estatutárias devidas, foi presente o ensejo por um elemento da Assembleia, no sentido de que ainda pudessem ser realizadas as démarches por parte dos envolvidos para que as alterações, ainda que de monta mais reduzida, fossem aprovadas pelos respetivos órgãos dos municípios envolvidos, para que o assunto possa continuar a trilhar o seu caminho para o aproveitamento desta experiência-piloto.

Não foi este decididamente o sentido traçado por alguns responsáveis municipais e eis que agora, de forma bilateral, os dois municípios tentam uma saída rápida para a solução e deixam de fora o seu parceiro estratégico, aliás, parceiro desde sempre, que certamente poderá vir a ser de alguma forma penalizado financeiramente por todo este processo.

Mas se o município de Alcoutim pode vir a perder a oportunidade de recorrer a alguns fundos comunitários ao abrigo deste ACORDO DE SERVIÇOS PARTILHADOS PARA O BAIXO GUADIANA, não podemos deixar de alertar, que nesta fase, não seja devidamente equacionada a necessidade explicitamente visível do município de Castro Marim, em ter de partilhar a resolução da aceitação deste rol de competências, quando o nosso município, para além de partilhar a **ODIANA em atividade relevante**, tem igualmente uma **EMPRESA MUNICIPAL** que possui vida própria e competências que podem perfeitamente ser alargadas a áreas tão específicas quanto aquelas que agora aqui hoje querem fazer aprovar.

A identificação precisa e a adoção gradual dos serviços de âmbito municipal que poderão ser geridos conjuntamente, bem como da melhor articulação dos recursos humanos necessários à sua execução, garantindo que estas iniciativas corresponderão a uma simplificação funcional, ou à valorização acrescida na respetiva execução, destacando-se sempre os benefícios financeiros, funcionais e sociais gerados pelas soluções adotadas, não estão, em nosso entender, neste momento minimamente assegurados e nem sequer, temos provas mínimas de situações visíveis regionais que nos sirvam de exemplo saudável, muito menos, quando são conhecidas realidades de natureza próxima que nos indicam dificuldades de gestão profunda, quer a nível financeiro, quer na gestão dos recursos humanos e que conduziram a graves situações pelos

Handwritten signatures and the number 3 in the top right corner.

pagamentos acrescidos por parte dos municípios, nos serviços prestados por Empresas Municipais com fins igualmente específicos.

Não existir um estudo devidamente fundamentado e quantificado com a apresentação límpida dos benefícios que daí resultem para os cidadãos dos concelhos envolvidos e daqueles que aqui vivem e ou têm interesses de natureza vária, é questão que se coloca com a maior da pertinência.

Um estudo que defina rigorosamente a participação de cada um dos municípios envolvidos, quantificando a participação ativa inicial e do futuro próximo e longínquo, quer do pessoal técnico, administrativo e especializado necessário para garantir a eficiência e eficácia do programado, quer do esforço financeiro exigido a cada município e em que percentagem, face às suas características físicas, sociais e económicas que são fundamentais para se aferir do esforço a determinar em presença de cada realidade.

Nada disto foi ainda devidamente equacionado nesta fase, ou é feito de forma muito incipiente e pouco cautelosa, fase fundamental para aferirmos dos nossos interesses de participação e para que possamos, com a certeza de que estamos a procurar o melhor futuro para o nosso concelho, aprovar uma deliberação que possa vir a comprometer ainda mais a já débil relação de confiança que os municípios têm em razão dos serviços públicos que todo o país presta de forma pouco homogénea e recomendável, já que constantemente assistimos a aumentos de impostos, taxas, tarifas e contribuições que degradam o poder de compras de muitas famílias.

Tivemos a oportunidade aqui neste "fórum", em data recente, de manifestar o nosso desacordo quanto à forma precipitada como o Governo da República, à pressa - *sem o acordo da Associação Nacional dos Municípios Portugueses* -, publicou o Diploma que estabelece o regime da delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio das funções sociais (Dec. Lei nº 30/2015, de 12 de fevereiro), onde prevê um conjunto de áreas de possível delegação de competências para as autarquias locais.

Hoje, de forma igualmente responsável e responsabilizando publicamente aqueles que livremente querem trilhar caminho diferente, entendemos que não estão minimamente vertidas neste propósito as garantias de que os serviços a partilhar, obtidos por cedências temporárias de competências que são da administração central e que podem passar para a esfera municipal, sejam extremamente positivos.

Não tendo sido ainda, devidamente acauteladas as necessárias e correspondentes verbas que deem garantias de que, o poder local poderá assumir a responsabilidade da gestão dos serviços e disponibilizá-los, em substituição do poder central, aos nossos cidadãos de forma mais barata e com melhor prestação de qualidade, prometendo-se em contrapartida o acesso a candidaturas comunitárias de alguns milhares de Euros, não é suficiente e determinante!! Precisamos de mais e melhores certezas!

Queremos aqui desde já manifestar a nossa grande preocupação para o futuro caso o assunto mereça aprovação deste órgão municipal, mas a nossa posição firme e determinada sobre a matéria conduz-nos à posição de **voto contra** esta iniciativa do senhor presidente da Câmara Municipal de Castro Marim.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in pink ink.

Handwritten signature in blue ink with the text "Voto Contra" and "Associação Nacional dos Municípios Portugueses" written above it.



Assembleia Municipal de Castro Marim

Às 02h40 do dia 30 de junho, foi aprovada por unanimidade dos presentes, e assinada a Minuta da Ata e encerrada a sessão, que eu _____
Primeiro Secretário, subscrevi.

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

João Alfredo Fernandes Teixeira

O Segundo Secretário,

Maria José Pereira Salgueiro do Carmo